

CIÊNCIAS HUMANAS

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DESCENTRALIZADA: OS GOVERNOS LOCAIS E A CONSTRUÇÃO DO MERCOSUL CONTEMPORÂNEO

STADUTO, Isadora Wadi.

Estudante do Curso de Relações Internacionais e Integração - ILAESP – UNILA;

E-mail: isadora.staduto@aluno.unila.edu.br;

ALMEIDA, Felipe Cordeiro de

Docente/pesquisador do curso Relações Internacionais e Integração – ILAESP – UNILA.

E-mail: felipe.almeida.@unila.edu.br.

1 Introdução

A atuação internacional de governos subnacionais se coloca como um comportamento usual do final do século XX, desenvolvido quando considerado oportuno e possível. Os governos exercem atividades internacionais por razões econômicas e técnicas, ou motivados por objetivos políticos como projeção internacional, que, em certos governos, pode ser emancipatória.

Esta pesquisa buscou focar nos governos fronteiriços, que ao promoverem suas próprias políticas de atuação transfronteiriça tratando de temáticas que estão fora da agenda governamental, apresentam grande relevância. Foz do Iguaçu (Paraná), cidade situada na Tríplice Fronteira (Brasil-Argentina-Paraguai), foi o objeto de estudo para a identificação da interação de governos locais com governos nacionais na promoção de resoluções de demandas das sociedades de fronteira. O objetivo da pesquisa foi analisar a função da cidade como ator subnacional da política externa brasileira, com o foco na participação desse governo local na promoção da integração regional no âmbito do Mercosul.

2 Metodologia

A pesquisa se desenvolveu ao longo de meio ano através de reuniões quinzenais de estudos teóricos, levantamentos empíricos e produção de análises e materiais com focos nos seguintes eixos: 1) Exploração de literatura sobre paradiplomacia, questões de fronteira e poder local na integração regional mercosulina; 2) Exploração de literatura sobre política externa e atores subnacionais; 3) Levantamento dos documentos oficiais sobre o histórico da atuação internacional de Foz do Iguaçu; 4) Produção de diagnósticos das instituições locais que desenvolvem iniciativas internacionais em Foz do Iguaçu; 5) Mapeamento e identificação do papel de Foz do Iguaçu nas iniciativas transfronteiriças da região da tríplice fronteira;

3 Fundamentação teórica

O termo "paradiplomacia" foi cunhado com o objetivo de definir a atuação de determinados atores no plano internacional, como um conjunto de ações que poderiam representar uma forma de política externa desenvolvida por governos, e até mesmo instituições, infranacionais, que podem ser diferentes e paralelas às desenvolvidas pelo Estado.

Na busca de soluções para os desafios locais, os governos subnacionais podem transcender as tradicionais fronteiras do Estado-Nação, atuando em rede. Os governos locais ou subnacionais também utilizam as redes para aumentar sua capacidade e relevância política. Entretanto para entender como os governos locais atuam é preciso conhecer a forma com que os governos nacionais percebem e promovem a chamada "cooperação internacional descentralizada". Este conceito tem sua origem no Programa de Cooperação para o Desenvolvimento da União Europeia, cujo objetivo era promover o desenvolvimento de regiões menos desenvolvidas do planeta por meio da interação de suas sociedades com instituições das sociedades dos países membros da UE.

O âmbito federal é o espaço tradicional de decisão e iniciativa internacional. Neste sentido, as políticas nacionais são importante instrumento de consolidação das atividades internacionais dos governos locais no plano internacional. Essas políticas tornam-se assim, importantes instrumentos para compreender-se de que maneira se desenvolvem as relações internacionais brasileiras diante do confronto do avanço dos governos locais em direção aos atores estrangeiros e o trabalho desenvolvido pela diplomacia tradicional.

A compreensão da dinâmica desenvolvida pela atuação internacional dos governos locais e do governo central é de grande importância para as relações internacionais brasileiras.

Há o entendimento de que conjuntamente, ou de maneira articulada entre os âmbitos locais e federal, o governo brasileiro pode passar a ter resultados significativos para atender as demandas do interesse nacional e dos governos locais

4 Resultados

Conforme os objetivos do projeto, ocorreram discussões teóricas a partir de um cronograma de leituras que visaram o aprofundamento da compreensão sobre o tema do projeto e a fundamentação das demais ações. Os debates ocorreram em conjunto com outros estudantes de Iniciação Científica e com o Núcleo de Política Externa Latino Americana, já que o projeto desenvolvido é ligado as pesquisas do núcleo. Tais debates enriqueceram muito as noções de paradiplomacia, conseqüentemente abriram portas para o estudo teórico das redes de cidades, principalmente aquelas que envolvem cidades na região do Mercosul, ampliando os horizontes para possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de projetos na Tríplice Fronteira.

A pesquisa procurou alcançar outros dos seus objetivos através da análise de documentos da Diretoria de Assuntos Internacionais (DAI), da Prefeitura de Foz do Iguaçu. O contato foi feito com a funcionária da DAI, Samira Omairi, que disponibilizou as informações necessárias e o acesso aos arquivos físicos, já que não há nenhum registro digital. Nesta etapa da pesquisa, focamos nas pastas do arquivo referentes a documentos variados, como relatórios, emails, atas de reuniões e outros papéis avulsos que continham informações sobre a relações da cidade brasileira, com Porto Iguaçu (Argentina) e Cidade do Leste (Paraguai).

Apesar dos arquivos da DAI serem visivelmente falhos e sem ordem cronológica que possibilite estabelecer um padrão das relações, após o contato com a documentação foi possível notar que as trocas entre as prefeituras da Tríplice Fronteira não são tão recorrentes como se supunha. Os documentos presentes na DAI são em sua maioria de 2005 a 2012, época que antecedeu a transformação da Secretaria de Assuntos Internacionais em Diretoria.

Na análise de arquivos foi possível encontrar registros, apesar da falta de documentação regular, de dois comitês: o Permanente de Fronteira - Cidade do Leste e Foz do Iguaçu, e o Comitê da Fronteira Porto Iguaçu - Foz. Cada comitê tinha como objetivo comum a integração. Também foram localizadas atas de reuniões consulares entre Brasil-Argentina, reunião de prefeitos de municípios limítrofes do Brasil e do Paraguai (objetivo: apresentar iniciativas de integração), reunião de consultas bilaterais Brasil - Paraguai (objetivo: discutir o desenvolvimento socioeconômico da fronteira), reunião de comércio BR-AR (objetivo: debater relações comerciais entre os países na região do Porto Meira, Foz) e, por fim, reunião empresarial na fronteira Paraná/Paraguai (objetivo: debater integração com a Argentina).

Foram também encontrados dois grupos de trabalho o de Integração Sanitária da Fronteira Brasil - Paraguai e o grupo brasileiro e paraguaio sobre cooperação em temas migratórios e fundiários.

5 Conclusões

Após a análise documental, fundamenta nos estudos teóricos, chegamos a algumas conclusões. O rebaixamento de Secretária para Diretoria e o corte de funcionários, hoje a diretoria conta apenas com uma secretaria e o diretor, fez com que esse órgão com potencialidades de ser um ator participativo nas Relações Internacionais da Tríplice Fronteira, se tornasse obsoleto na sua função original. Atualmente a Diretoria faz um papel que caberia muito mais à Secretária de Turismo. As relações entre a cidade brasileira, a argentina e a paraguaia, segundo os arquivos, se restringem ao período em que havia uma Secretaria, pois, apesar das informações não estarem completas, se percebe um certo fluxo nas relações. A atual Diretoria acabou se restringindo a funções menos significativas em termos de relações internacionais, como a recepção de comitivas e a organização de passeios, para as mesmas.

Após conversas com a funcionária Samira, que falou conosco em nome do diretor, para discutir as funções da Diretoria e como torná-la um agente mais participativo, foi apontado pela equipe do projeto, como uma das soluções, a presença de estudantes de Relações Internacionais como estagiários. Estes ficariam responsáveis pela elaboração de um projeto para que a DAI voltasse a ser uma Secretaria, obtendo assim as verbas necessárias para realizar ações no plano internacional.

6 Principais referências bibliográficas

JUNQUEIRA, Cairo Gabriel Borges. A Cooperação Subnacional no Mercosul: os casos das Mercocidades e do FCCR. *BJIR. Brazilian Journal of International Relations*, v. 3, n.1, p.146-169, 2014.

SCOTELARO, Marina; PAIVA, Luciana. Novos atores no sistema internacional contemporâneo: as unidades subnacionais na nova geografia econômica transnacional. *Fronteira (PUCMG)*, v. 9, p. 91-109, 2010.

CARDIN, Eric G. Globalização e desenvolvimento regional na Tríplice Fronteira. *Ciências Sociais Unisinos*, v. 45, p. 162-170, 2009.

LAISNER, Regina Claudia . A temática das redes: aspectos teóricos e práticos do novo papel das cidades na contemporaneidade. In: XIV Congresso Brasileiro de Sociologia: Sociologia Consensos e Controvérsias, 2009, Rio de Janeiro. *XIV Congresso Brasileiro de Sociologia: Sociologia Consensos e Controvérsias*, 2009. p. 379-379.